

# ECONOMIA

economia@correiodoestado.com.br

## FRIGORÍFICOS

# Governo reduz ICMS do boi e quer reabrir unidades

Redução da alíquota de 12% para 7% atende a pedido da classe produtora de MS

RENATA PRANDINI

Pecuaristas de Mato Grosso do Sul terão maior competitividade para vender a frigoríficos de outros estados. Ontem, o governo do Estado aprovou a redução de 12% para 7% da alíquota do Imposto sobre Circulação de Serviços e Mercadorias (ICMS) do gado em pé para operações interestaduais. A medida, que passa a vigorar no dia 1º de julho e será válida por 90 dias, é a primeira para tentar fortalecer o mercado da carne sul-mato-grossense e reduzir os impactos gerados com a crise na gigante JBS, responsável por cerca de 45% dos abates no Estado.

Conforme Maurício Saito, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul), a redução da alíquota atende a um pedido da classe produtora diante da situação do setor pecuário no Estado. O pedido foi feito ao governador Renaldo Azambuja (PSDB) no dia 31 de maio, em uma reunião realizada na Associação



VALDENIR REZENDE

**OCIOSO.** Com crise na JBS, produtores rurais estão com gado pronto para venda parado no pasto

de Criadores de Mato Grosso do Sul (Acrissul), que contou também com a mobilização do Movimento Nacional dos Produtores (MNP) e Associação Sul-Mato-Grossense Novilho Precoce.

“Existe uma situação macroeconômica que levou à redução do consumo da carne bovina no País, que refletiu na precificação do gado. Posteriormente, tivemos o problema causado pela Operação

Carne Fraca, que também causou maior depreciação; e, por último, o problema envolvendo o grupo empresarial, responsável por 45% dos abates no Estado, cuja consequência principal foi o represamento de animais”, destacou ele.

Diante do cenário, Saito afirma que o setor pediu à área técnica da Famasul que fizesse um estudo, no qual se concluiu que a renúncia fiscal,

além de incentivar o escoamento dos animais prontos, aumentaria a arrecadação estadual. “É uma questão automática. Como o nosso animal está pronto e não está tendo comercialização, automaticamente, não tem arrecadação. A partir do momento que flui melhor, o Estado arrecada mais”, avaliou.

A redução da alíquota, explicou Saito, tornará o gado do Estado mais competitivo em

comparação a outros estados, como Paraná, Mato Grosso e Tocantins, que já adotam a alíquota do ICMS de 7%.

### REPRESAMENTO

De acordo com o secretário de Estado de Meio Ambiente, Jaime Verruck, além da política adotada pelo grupo JBS de só vender gado a prazo, a redução na escala de abates e até a suspensão temporária de plantas no Estado têm feito com que o gado pronto permaneça no pasto. “Nós fizemos um levantamento e constatamos que a escala de abates, em algumas plantas, são para 40,50 dias. Com isso, muitos bois finalizados estão parados.”, completou.

### FRIGORÍFICOS

A redução do ICMS do boi, no entanto, é uma medida emergencial e temporária. O foco do governo do Estado, explicou o secretário, é incentivar a reativação de plantas fechadas e também a atração de novos players ao Estado. “Temos uma capacidade de

# 14

### PLANTAS PARADAS

Dos 36 frigoríficos instalados em Mato Grosso do Sul, 22 estão operando. Catorze estão parados. O último a ser desativado foi o da JBS em Coxim, em fevereiro.

produção de quase 50% que está ociosa”, esclareceu.

Mato Grosso do Sul, conforme dados da Famasul, tem 36 plantas frigoríficas instaladas. Deste total, somente 22 estão operando, sendo sete do grupo JBS, responsável por 45% dos abates, em média.

Conforme Verruck, o foco do governo do Estado é auxiliar, primeiramente, a abertura de plantas já prontas e, paralelamente, tentar atrair novos players, principalmente de médio porte.

“Toda essa questão da JBS criou uma nova oportunidade para outras empresas, e não apenas para o Minerva ou Marfrig, que já são grandes. Então, estamos chamando esses novos players e também os frigoríficos que estavam prontos para entrar em operação para saber o que está faltando, como licenças, documentos, adequação às normas sanitárias. Não é uma questão de incentivo. O incentivo fiscal é igual a todos”, destacou.

# VAZIO SANITÁRIO DA SOJA

15/06 A 15/09

Plantando com  
responsabilidade,  
se colhe com qualidade

CADASTRO ANUAL DAS ÁREAS DE PLANTIO  
DE 01/09/2017 A 10/01/2018:

[WWW.IAGRO.MS.GOV.BR](http://WWW.IAGRO.MS.GOV.BR)

DÚVIDAS E INFORMAÇÕES:

**0800 647 2788**



**SEMAGRO**  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Econômico,  
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO  
DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

GOVERNO PRESENTE